

(COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA)
REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Das Sras. Fátima Bezerra, Luiza Erundina e outros)

Requer a realização dos seminários - A Mulher na Reforma Política; e Trilhas do Empoderamento: experiências internacionais. Os seminários serão realizados em conjunto com as comissões de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC); Direitos Humanos e Minorias; e Seguridade Social e Família.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base nos art. 117, inciso VIII, e 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização dos **seminários - A Mulher na Reforma Política; e Trilhas do Empoderamento: experiências internacionais. Os seminários serão realizados em conjunto com as comissões de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC); Direitos Humanos e Minorias; e Seguridade Social e Família, numa parceria com a Bancada Feminina do Congresso Nacional. Nestes dois eventos vamos debater a participação das mulheres na Reforma Política, em debate nesta Casa.**

O **Seminário internacional, Trilhas do Empoderamento: experiências internacionais**, será realizado pela Câmara dos Deputados - CLP,



11CB3A0B48

CCJ, CDHM e CSSF; Bancada Feminina do Congresso Nacional, Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM/UFBA); Agende Ações em Gênero Cidadania e Desenvolvimento (AGENDE); Projeto Mulher e Democracia/Casa da Mulher do Nordeste. Para o êxito deste evento contaremos com o apoio da Pathways of Women's Empowerment Research Programme Consortium que viabilizará como contrapartida os seguintes itens: *contato com as palestrantes internacionais e nacionais; passagens e diárias para palestrantes internacionais e nacionais; divulgação nas listas e sites nacionais e internacionais; divulgação para o movimento de mulheres; gravação e edição de fitas; edição da publicação/livro (revisão, organização da publicação).*

Para este seminário internacional, a Câmara dos Deputados viabilizará serviços de tradução simultânea, com gravação; traslado para as conferencistas e convidadas internacionais; cerimonial do evento; espaços com toda a infra-estrutura da Casa para a realização do evento; elaboração, confecção e envio de convites e folderes, impresso e eletrônico; elaboração e confecção de cartaz; notas taquigráficas; diagramação e impressão de publicação do evento com os nomes dos realizadores e da instituição internacional apoiadora; convidará a Unale a se integrar a este evento - assembleias estaduais e câmara de vereadores, especialmente, às mulheres parlamentares; convidará por meio do Parlatino, mulheres parlamentares da América Latina; fará divulgação externa e interna do evento por meio de convites, cartazes e assessoria de imprensa.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores parlamentares, esta Comissão aprovou há algumas semanas um requerimento, de minha autoria, para realização de três audiências públicas para debater o tema da Mulher na Reforma Política. Em virtude dos debates que estamos realizando, verificamos que este tema será melhor debatido em seminários. Diante disso, gostaria de solicitar o arquivamento do requerimento aprovado e aprovação deste. Desta



11CB3A0B48

forma, estaremos dando uma melhor contribuição a esta discussão.

pesquisa divulgada neste mês de março pela União Interparlamentar com números de toda a América Latina revela, mais uma vez, que o ambiente político brasileiro continua sendo um espaço ocupado predominantemente pelos homens. Nesta pesquisa a presença de mulheres na Câmara dos Deputados só é maior do que a do Haiti, da Guatemala e da Colômbia. Apesar de ter crescido, se comparado o número de deputadas da legislatura anterior, de 32 para 45, nós ainda ocupamos menos de 10% das 513 cadeiras da Câmara. Outro item que evidencia a baixa participação de nós mulheres no cenário político brasileiro é a pequena presença de mulheres à frente das lideranças partidárias e na Mesa Diretora da Câmara, Senado e Congresso Nacional.

Precisamos avançar na história e romper com a tradição política brasileira, sempre dominada pelos homens. Queremos igualdade.

Sabemos que a instituição da cota de 30% para mulheres candidatas nos partidos não garantiu a efetiva participação feminina na vida político-partidária porque o país não adotou simultaneamente a lista fechada nas eleições, pois, se assim adotasse, a cada três nomes haveria obrigatoriamente o de uma mulher em condições reais de ser eleita. Com o sistema de lista aberta, a maioria das mulheres são incluídas na disputa apenas para figuração. Além disso, os partidos não são punidos quando burlam a exigência legal.

As cotas partidárias também não garantem financiamento nem tempo de televisão. Sem esses dois fatores as mulheres têm muito mais dificuldades de se elegerem.

Estas são apenas algumas questões que queremos aprofundar nesta Casa no que diz respeito à participação da mulher na Reforma Política. Para isso, Senhor Presidente, estamos propondo um Ciclo de Debates, composto por três audiências públicas. Este Ciclo de Debates será realizado em parceria



11CB3A0B48

com as Comissões de Constituição, Justiça e de Cidadania; Direitos Humanos e Minorias (CDUM); a Bancada Feminina do Congresso Nacional; e entidades que lutam pelos direitos das mulheres no Brasil.

Sabendo da relevância que tem este tema não só para as mulheres como para toda a sociedade brasileira, pedimos aos nobres colegas deputados e deputadas aqui presentes o seu apoio a esta proposta.

Sala das Sessões, em 4 de abril de 2007.

Deputada FÁTIMA BEZERRA - PT/RN

Deputada LUIZA ERUNDINA - PSB/SP



11CB3A0B48